

QUANTA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

Demonstrações Financeiras acompanhadas do
Relatório do Auditor Independente

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

QUANTA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	2
Demonstrações financeiras	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024	11

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos:

Administradores e Quotistas da

QUANTA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

Niterói - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Quanta Comercializadora de Energia Ltda.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Quanta Comercializadora de Energia Ltda.**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas - PME.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas - PME e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2026.

Danilo Cioffi da Silva
Contador CRC 1SP-311.457/O-5 – “S” - RJ

ECOVIS WFA Auditores Independentes - S/S
CRC 2SP-043.111/O-9

QUANTA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

**Balancos patrimoniais para os exercícios findos em
31 de dezembro de 2025 e de 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	ATIVO		
	Notas	2025	2024
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	3	11.414	10.730
Contas a receber de clientes	4	3.715	3.320
Impostos a recuperar	5	950	959
Despesas antecipadas		25	27
Ativo circulante		16.104	15.036
Total do ativo		16.104	15.036

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUANTA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA

**Balancos patrimoniais para os exercícios findos em
31 de dezembro de 2025 e de 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Passivo			
Obrigações tributárias e trabalhistas	7	272	285
Dividendos a Pagar	8b	597	-
Contas a pagar	6	3.535	2.623
Passivo circulante		4.404	2.908
Patrimônio líquido			
Capital social	8a	11.700	8.800
Adiantamento para futuro aumento de capital	8a	-	500
Reserva de lucros		-	2.828
		11.700	12.128
Total do passivo e patrimônio líquido		16.104	15.036

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUANTA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

**Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em
31 de dezembro de 2025 e de 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Resultado			
Receita líquida	9a	43.243	38.733
Custos	9b	(40.203)	(36.477)
Lucro bruto		3.040	2.256
Despesas operacionais			
Despesas administrativas e gerais	9c	(2.054)	(1.807)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		986	449
Resultado financeiro			
Despesas financeiras		(5)	(5)
Receitas financeiras		1.511	917
Total do Resultado financeiro		1.506	912
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro		2.492	1.361
Imposto de renda e contribuição corrente	10	(823)	(431)
Lucro líquido do Exercício		1.669	930

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUANTA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

Demonstrações dos resultados abrangentes exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício		1.669	930
Total do resultado abrangente		<u>1.669</u>	<u>930</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUANTA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em
31 de dezembro de 2025 e de 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais)

Descrição	Nota	Capital Social	Futuro Aumento de Capital	Lucros acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023		2.100	6.700	1.898	10.698
Lucro líquido do exercício		-	-	930	930
Integralização de capital	8a	6.700	(6.700)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	500	-	500
Saldos em 31 de dezembro de 2024		8.800	500	2.828	12.128
Lucro líquido do exercício	8b	-	-	1.669	1.669
Integralização de capital	8a	2.900	(500)	(2.400)	-
Dividendos distribuídos	8b	-	-	(1.500)	(1.500)
Dividendos a distribuir	8b	-	-	(597)	(597)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		11.700	-	-	11.700

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUANTA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	1.669	930
	<u>1.669</u>	<u>930</u>
Decréscimo/ (acrécimo) em ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(395)	21
Despesas antecipadas	2	(6)
Impostos a recuperar	(885)	(535)
Acrécimo/ (decrécimo) em passivos operacionais		
Obrigações tributárias e trabalhistas	881	5
Contas a pagar	912	(409)
Caixa provenientes das atividades operacionais	<u>2.184</u>	<u>6</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>2.184</u>	<u>6</u>
Das atividades de investimento		
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	500
Distribuição de dividendos	(1.500)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	<u>(1.500)</u>	<u>500</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>684</u>	<u>506</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	10.730	10.224
No final do exercício	11.414	10.730
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>684</u>	<u>506</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUANTA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Quanta Comercializadora de Energia Ltda. (“Companhia” ou “Quanta Comercializadora”) iniciou suas operações em 13 de janeiro de 2021, e tem como principal objetivo a comercialização de energia elétrica, bem como operar como Comercializador Varejista perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE,

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), que incluem os princípios previstos na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e deliberados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Companhia não possui transações em moeda estrangeira. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelos quotistas em 31 de março de 2026.

Estimativas

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.1. Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

QUANTA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

2.2. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

a) Operacionais

A receita com comércio de energia é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável e todos os riscos e benefícios forem transferidos para o comprador.

b) Receita de juros

A receita de juros sobre as aplicações financeiras e equivalentes de caixa é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira", na demonstração do resultado.

2.3. Instrumentos financeiros- reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os principais ativos financeiros da Companhia incluem: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

QUANTA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Essa categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios para a contabilidade de *hedge*. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- (i) Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- (ii) A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e esse evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

QUANTA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalentes de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. A abertura entre caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários por tipo de classificação está apresentada na Nota 3.

Contas a receber

Estão apresentadas a valores de realização. Não foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa, pois na avaliação dos administradores, a Companhia não apresenta riscos em relação à realização das contas a receber, conforme mencionado na Nota 4.

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os principais passivos financeiros da Companhia incluem: Contas a pagar.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

QUANTA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos.

2.4. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

2.5. Tributação

Impostos sobre vendas de energia

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Impostos e contribuições	2025 e 2024
Programa de Integração Social (PIS)	1,65%
Contribuição para Seguridade Social (COFINS)	7,60%

As receitas estão apresentadas líquidas destes encargos na demonstração do resultado.

Imposto de renda e contribuição social corrente

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os valores de impostos a recolher são apresentados líquidos das antecipações e os valores passíveis de compensação, ao final do exercício, são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

QUANTA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

2.6. Outros benefícios a empregados

Os benefícios concedidos a empregados incluem, em adição a remuneração fixa (salários, contribuições para a seguridade social (INSS, férias e 13º salário), remunerações variáveis como bônus, plano de assistência médica e refeição. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, na medida em que são incorridos.

2.7. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras, são ajustados pelo seu valor presente. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Administração da Companhia concluiu que não possuía impactos significativos de ajuste valor presente em suas operações.

2.8. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. As despesas, relativas a qualquer provisão, são apresentadas na demonstração do resultado, líquida do respectivo reembolso, se existir.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia não é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

QUANTA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

2.9. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso, conforme mencionado na Nota 2.3.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

2.10. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil, conforme seção 7 do CPC PME relativo à Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

QUANTA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixas e equivalentes de caixa	2025	2024
Caixa e bancos	178	97
Aplicações Financeiras	11.236	10.633
	11.414	10.730

Caixa e bancos compreendem numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

Instituição financeira	Tipo de aplicação	2025	2024
Banco Itaú S.A.	CDB	5.431	5.503
Banco Safra	BM – VITESSE - AGILITE	5.805	5.130
		11.236	10.633

A taxa média de investimento praticada em CDB é de aproximadamente 96,5% do CDI.
O rendimento médio nos fundos Safra é de aproximadamente 100% do CDI.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Contas a receber	2025	2024
Contas a Receber	3.715	3.320
	3.715	3.320

Não existem valores vencidos no contas a receber.

5. IMPOSTOS A RECUPERAR

Impostos a recuperar	2025	2024
Pis não cumulativo	86	125
Cofins não cumulativo	395	571
Antecipação imposto de renda	464	235
Antecipação contribuição social	5	28
	950	959

6. CONTAS A PAGAR

Contas a pagar	2025	2024
Contas a pagar – Diversos (a)	3.535	2.623
	3.535	2.623

(a) O saldo do contas a pagar refere-se basicamente a compra de energia para revenda e provisões de aluguéis e serviços a pagar rateados com a parte relacionada Quanta Geração.

QUANTA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

7. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E TRABALHISTAS

	2025	2024
ICMS a recolher	131	135
Obrigações trabalhistas	141	150
	272	285

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 10 de maio de 2025, os sócios, por unanimidade, e observado o disposto no art. 1.081 e seguintes, do Código Civil, deliberam aumentar o capital social de R\$8.800 para R\$9.300, com emissão de 500.000 (quinhentas mil) novas quotas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, integralmente subscritas e integralizadas pelos sócios, em moeda corrente nacional, oriundos da conta de “Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)”, conforme permitido pela Resolução CFC nº 1159/2009, na proporção de suas respectivas participações societárias.

Em 08 de dezembro de 2025, os sócios, por unanimidade, e observado o disposto no art. 1.081 e seguintes, do Código Civil, deliberam aumentar o capital social de R\$9.300 para R\$11.700, com emissão de 2.400.000 (dois milhões e quatrocentas mil) novas quotas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, integralmente subscrita e integralizadas pelos sócios, em moeda corrente nacional, oriundos da conta de “Lucros Acumulados”, na proporção de suas respectivas participações societárias.

Em 09 de maio de 2024, os sócios, por unanimidade, e observado o disposto no art. 1.081 e seguintes, do Código Civil, deliberam aumentar o capital social, atualmente de R\$2.100 para R\$8.800, com emissão de 6.700.000 (seis milhões e setecentas mil) novas quotas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, integralmente subscritas e integralizadas pelos sócios, em moeda corrente nacional, oriundos da conta de “Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)”, conforme permitido pela Resolução CFC nº 1159/2009, na proporção de suas respectivas participações societárias.

QUANTA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social subscrito e integralizado por quotas, está assim distribuído:

Sócios - 2025	Quotas - 2025	R\$ - 2025	%
Marina Guaspari de Brito Gonçalves	1.482.273	1.482.273	12,67%
Silvana Guaspari de Brito Gutfreund	1.482.273	1.482.273	12,67%
Paulo Carlos de Brito Filho	1.482.273	1.482.273	12,67%
Antonio José Louçã Pargana	3.000.933	3.000.933	25,65%
Fernando Aboudib Camargo	3.000.933	3.000.933	25,65%
João Rodrigues da Cunha Neto	666.900	666.900	5,7%
Sergio Cardoso de Assunção	292.208	292.208	2,5%
Ricardo Henrique Carvalho Magalhães	292.207	292.207	2,5%
Total	11.700.000	11.700.000	100,00%

Sócios - 2024	Quotas - 2024	R\$ - 2024	%
Marina Guaspari de Brito Gonçalves	1.114.872	1.114.872	12,67%
Silvana Guaspari de Brito Gutfreund	1.114.872	1.114.872	12,67%
Paulo Carlos de Brito Filho	1.114.872	1.114.872	12,67%
Antonio José Louçã Pargana	2.257.112	2.257.112	25,65%
Fernando Aboudib Camargo	2.257.112	2.257.112	25,65%
João Rodrigues da Cunha Neto	501.600	501.600	5,7%
Sergio Cardoso de Assunção	219.780	219.780	2,5%
Ricardo Henrique Carvalho Magalhães	219.780	219.780	2,5%
Total	8.800.000	8.800.000	100,00%

b) Destinação dos lucros

Em 09 de dezembro de 2025, os sócios, por unanimidade, aprovaram sem restrições ou ressalvas, a proposta de destinação do lucro de 2025 e dos lucros acumulados para pagamento de dividendos, que ocorrerá de acordo com a disponibilidade de caixa da Companhia até 31 de dezembro de 2028.

	Dividendos
Lucros acumulados	428
Lucro do exercício de 2025	1.669
Dividendos aprovados para distribuição	2.097
(-) Dividendos pagos em 2025	(1.500)
Dividendos a pagar	597

9. RESULTADO

a) Composição da receita operacional líquida

	2025	2024
Receita com energia comercializada	47.498	42.075
Receita com energia liquidada – CCEE	152	606
Deduções das receitas operacionais	(4.407)	(3.948)
Receita operacional líquida	43.243	38.733

As receitas da companhia são advindas de comercialização de energia elétrica e de sua operação como agente na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

QUANTA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

b) Custos

Por função:	2025	2024
Custo com energia comprada de terceiros	(39.872)	(35.902)
Custo de liquidação CCEE	(331)	(575)
	(40.203)	(36.477)

c) Despesas administrativas e gerais

	2025	2024
Despesas administrativas e gerais	(2.054)	(1.807)
	(2.054)	(1.807)
Por natureza:	2025	2024
Pessoal	(1.720)	(1.525)
Gerais e administrativas	(123)	(103)
Serviços de terceiros	(134)	(127)
Tributário	(77)	(52)
	(2.054)	(1.807)

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As conciliações dos impostos calculados pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e as despesas de imposto de renda e contribuição social lançadas nos resultados dos exercícios de 2025 e 2024 estão demonstradas abaixo:

Lucro Real

	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.492	1.361
Imposto de renda - 15%	(374)	(204)
Adicional de imposto de renda - 10% (acima de 240)	(225)	(105)
Imposto de renda	(599)	(309)
Contribuição social – 9%	(224)	(122)
	(823)	(431)

QUANTA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

11. CONTINGÊNCIAS

No curso normal de suas atividades a Companhia pode ficar exposta a certas contingências e riscos relacionados com causas trabalhistas, tributárias e cíveis.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, por meio de posicionamento de sua assessoria jurídica, a Companhia não possui montantes a serem contabilizados na rubrica de contingências. Não há processos de cunho “provável” ou “possível” dentro da Companhia para os anos mencionados.

De acordo com a legislação vigente, as operações da Companhia estão sujeitas a revisões pelas Autoridades Fiscais pelo prazo de cinco anos com referência aos impostos e às contribuições federais (imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS) e municipais (ISS). Não há prazo de prescrição para exame dos recolhimentos de contribuições previdenciárias (INSS e FGTS). Como decorrência dessas revisões, transações e recolhimentos poderão ser questionadas, ficando os valores eventualmente identificados sujeitos a multas, juros e atualizações monetárias.

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

1) Considerações gerais

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Em 31 de dezembro de 2025, os principais instrumentos financeiros da Companhia eram:

- **Caixa e equivalentes de caixa** - pequeno caixa, saldos em contas correntes e aplicações financeiras com liquidez imediata. O valor de mercado equivale ao contábil;
- **Contas a receber** - recebíveis oriundos das vendas a prazo, apresentados a valor estimado de realização e classificados como mantidos até o vencimento.
- **Contas a pagar** - refere-se basicamente a compra de energia para revenda e provisões de aluguéis e serviços a pagar rateados com a parte relacionada Quanta Geração.

QUANTA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

Quadro-resumo dos principais instrumentos financeiros - ativos e (passivos)

	2025	2024	Hierarquia do valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	11.414	10.730	2
Contas a receber	3.715	3.320	2
Contas a pagar	3.535	2.623	2

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

2) Riscos

A Companhia está exposta a determinados riscos, conforme segue:

2.1) Risco de contas a receber e crédito

A política de comercialização de energia da Companhia está ligada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar.

A Companhia avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira e experiência passada com os clientes.

O risco é inerente às operações de clientes, a Companhia efetua análise na concessão de crédito. Esse trabalho envolve avaliações de natureza quantitativa e qualitativa do cliente, não se dispensando a análise do setor em que ele atua. Essa análise leva em conta o passado do cliente, mas constitui-se, essencialmente, na elaboração de um prognóstico sobre a sua solidez econômico-financeira atual e suas perspectivas para o futuro.

A carteira de clientes da Companhia é diversificada, com os quais possuímos contratos de longo prazo sem que haja histórico e perspectivas de perdas junto a esses clientes. Portanto, a Administração da Companhia concluiu que o risco de contas a receber e crédito é reduzido.

QUANTA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

2.2) Risco de liquidez

A política de gerenciamento de risco de liquidez implica manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acessos a recursos imediatos, levando em consideração prazos de pagamentos de impostos, impostos parcelados, obrigações e fornecedores.

A Companhia investe o excesso de caixa em aplicações financeiras com liquidez em curto prazo, o que fornece margem suficiente para resgates para atendimento das previsões acima mencionadas.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia não possuía garantias.

13. BENEFÍCIOS A FUNCIONÁRIOS E DIRETORIA

A Companhia considerou como “Pessoal-chave da Administração” os integrantes da sua diretoria executiva, composto pelo diretor-presidente e financeiro, e os membros do Conselho de Administração.

A Companhia não remunerou o pessoal-chave da Administração em 2025.

* * *